

## O PRP: relatos de experiências exitosas em História em escolas básicas, São Luís-MA

The PRP: reports of successful experiences in History in basic schools, São Luís-MA

El PRP: relatos de experiencias exitosas en Historia en escuelas básicas, São Luís-MA

Sandra Regina Rodrigues dos Santos\*, Matheus Costa Miranda\*\*, Ruan Matheus Martins Costa\*\*\*, Anne Louise Wolff Neves\*\*\*\*

### Resumo

Neste estudo buscamos dialogar com relatos de experiências apresentados no IX Encontro Nacional das Licenciaturas e VIII Seminário Nacional do PIBID e III Seminário Nacional do Programa Residência Pedagógica, trazendo como enfoque os relatos dos residentes de três escolas básicas<sup>1</sup>, uma escola do Ensino Fundamental, a UEB Dr<sup>a</sup> Sônia Rodrigues, localizada na avenida Rei de França, e duas escolas de Ensino Médio de São Luís-MA, sendo estas o Centro de Ensino Santa Rita e o Centro Educa Mais João Paulo II, localizados no bairro da Cidade Operária. O objetivo principal do estudo é analisar os relatos de experiências dos residentes apresentados no evento do ENALIC (2023), no atendimento aos propósitos do subprojeto e seus impactos em escolas no contexto de São Luís do Maranhão. A metodologia desenvolvida para a elaboração deste artigo, prioriza uma abordagem bibliográfica e documental, de natureza qualitativa, na perspectiva apontada por Pádua (2004) com base nos estudos de Bittencourt (2008), Pimenta e Lima (2011), Monteiro (2011) e Santos (2017), como ancoragem teórica para a fundamentação do artigo. Obtivemos como resultados a participação dos bolsistas no planejamento da escola; análise do livro didático trabalhado pelas escolas, observações e regências em sala de aula. Conclui-se que é impossível negar a importância PRP na formação inicial dos professores.

**Palavras-chave:** ENALIC; Relatos dos residentes; Experiências exitosas.

### Abstract

---

\* Doutora em Políticas Públicas de Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Associada I da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, Maranhão, Brasil. Endereço para correspondência: Rua dos Tucanos, número 13, Parque Atlântico, São Luís, Maranhão, Brasil, CEP: 65066-140. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9590-8334>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6057206547897855>.

E-mail: [sandramoicana@yahoo.com.br](mailto:sandramoicana@yahoo.com.br).

\*\* Graduado em História da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). São Luís, Maranhão, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Cônego Ribamar Carvalho 89, Jardim São Cristóvão, São Luís, Maranhão, Brasil, CEP: 65055-140. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6658-3360>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2436944092217975>.

E-mail: [matheus\\_profe@hotmail.com](mailto:matheus_profe@hotmail.com).

\*\*\* Mestrando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História e Conexões Atlânticas: Linguagens, Religiões e Culturas (PPGHIS), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Graduado em História da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, Maranhão, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Oito de Setembro, 20 A, Aurora, São Luís, Maranhão, Brasil, CEP: 65060-420. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6698-9825>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9193530296067965>.

E-mail: [martin989011@hotmail.com](mailto:martin989011@hotmail.com).

\*\*\*\* Graduada em História pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, Maranhão, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Dom Pedro I, 121, Vila Palmeira, São Luís, Maranhão, Brasil, CEP: 65045-320. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8304-3254>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1928502614675963>.

E-mail: [anne\\_wlff@hotmail.com](mailto:anne_wlff@hotmail.com).

<sup>1</sup> Usaremos nomes fictícios, em respeito aos princípios éticos.

In this study, we seek to discuss reports of experiences presented at the 9th National Meeting of Undergraduate Degrees and the 8th National Seminar of PIBID and the 3rd National Seminar of the Pedagogical Residency Program, focusing on the reports of residents of three basic schools, one elementary school, UEB Dr<sup>a</sup> Sônia Rodrigues, located on Avenida Rei de França, and two high schools in São Luís-MA, these being the Santa Rita Teaching Center and the Educa Mais João Paulo II Center, located in the Cidade Operária neighborhood. The main objective of the study is to analyze the reports of experiences of residents presented at the ENALIC event (2023), in meeting the purposes of the subproject and its impacts on schools in the context of São Luís do Maranhão. The methodology developed for the preparation of this article prioritizes a bibliographic and documentary approach, of a qualitative nature, from the perspective pointed out by Pádua (2004) based on the studies of Bittencourt (2008), Pimenta and Lima (2011), Monteiro (2011) and Santos (2017), as a theoretical anchor for the foundation of the article. We obtained as results the participation of the scholarship holders in the school planning; analysis of the textbook used by the schools, observations and regencies in the classroom. It is concluded that it is impossible to deny the importance of PRP in the initial training of teachers.

**Keywords:** ENALIC; Reports from residents; Successful experiences.

### Resumen

En este estudio buscamos dialogar con relatos de experiencias presentadas en el IX Encuentro Nacional de Grados y en el VIII Seminario Nacional del PIBID y en el III Seminario Nacional del Programa de Residencia Pedagógica, centrándonos en los relatos de residentes de tres escuelas básicas, una escuela primaria, la UEB Dr<sup>a</sup> Sônia Rodrigues, ubicada en la Avenida Rei de França, y dos escuelas secundarias de São Luís-MA, siendo estas el Centro de Enseñanza Santa Rita y el Centro Educa Mais João Paulo. II, ubicado en el barrio Cidade Operaria. El principal objetivo del estudio es analizar los relatos de experiencias de los residentes presentados en el evento ENALIC (2023), en el cumplimiento de los propósitos del subproyecto y sus impactos en las escuelas en el contexto de São Luís do Maranhão. La metodología desarrollada para la elaboración de este artículo prioriza un abordaje bibliográfico y documental, de carácter cualitativo, desde la perspectiva señalada por Pádua (2004) a partir de estudios de Bittencourt (2008), Pimenta y Lima (2011), Monteiro (2011) y Santos (2017), como anclaje teórico para la base del artículo. Los resultados fueron la participación de los becarios en la planificación escolar; análisis del libro de texto trabajado por las escuelas, observaciones y enseñanza en el aula. Se concluye que no se puede negar la importancia del PRP en la formación inicial docente.

**Palabras clave:** ENALIC; Informes de residentes; Experiencias exitosas.

### Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem contribuído significativamente para a formação inicial de professores nas licenciaturas em todo país, aspecto refletido em diferentes relatos de experiências apresentados no IX Encontro Nacional das Licenciaturas e VIII Seminário Nacional do PIBID e III Seminário Nacional do Programa Residência Pedagógica. *A priori*, neste estudo buscamos dialogar com relatos de experiências apresentados nestes encontros, trazendo como enfoque os relatos dos residentes de três escolas básicas, uma escola do Ensino Fundamental, a UEB Dr<sup>a</sup> Sônia Rodrigues localizada na avenida Rei de França, e duas escolas de Ensino Médio de São Luís-MA, sendo estas o Centro de Ensino Santa Rita e o Centro Educa Mais João Paulo II, localizados no bairro da Cidade Operária.

Cabe destacar que os trabalhos apresentados como relatos de experiências sobre as referidas escolas alinham-se ao subprojeto do curso de História-Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), submetido ao PRP em 2022, trazendo a seguinte pergunta

central: os estudos e atividades práticas desenvolvidas no processo do projeto do Residência Pedagógica favoreceram a formação inicial dos bolsistas?

Almejando obter respostas a esse questionamento, elaborou-se os seguintes objetivos:

Como objetivo geral: propiciar estudos, atividades e práticas favorecedores de uma formação inicial, possibilitando o aprofundamento da formação teórico-prática dos bolsistas, e ao mesmo tempo, contribuindo para a construção da sua identidade profissional, demonstrando os conhecimentos e as experiências adquiridas nas dimensões técnicas, culturais, políticas e sociais advindas da formação adquirida na academia e no contexto das escolas públicas.

E como objetivos específicos: analisar em estudiosos do campo da História, fundamentos teóricos e metodológicos, que busquem trabalhar um ensino de História de forma mais consequente e prazerosa, propiciador de uma preparação científica que possibilite a formação da consciência crítica dos estudantes nas escolas-campo objeto do PRP; propiciar atividades de familiarização dos futuros docentes no ambiente de escolas públicas, com a realização de atividades que permitam a observação da escola e da sala de aula, a partir de roteiros semiestruturado; elaborar Planos de aulas, sobre atividades de regência, com carga horária mínima de 40 horas, a serem acompanhadas pelo preceptor da escola-campo; desenvolver pesquisa colaborativa voltadas para as vivências em sala de aula; produzir relatórios sobre as atividades desenvolvidas no processo de execução dos módulos; propiciar a construção de relatos de experiências sobre a ação na docência, em colaboração com o preceptor, que demonstre as aprendizagens adquiridas no processo da formação inicial e continuada.

Nesse sentido, compete ressaltar que a fundamentação teórica do subprojeto do RP teve como respaldo estudiosos que se debruçam sobre a temática formação de professores, cuja as percepções têm sintonia com as minhas convicções sobre como formar professores e professoras, dentre os quais ressalta-se: Novóia (1992, 1995, 2007), Tardif (2012), Cerri (2007), Paim (2007), Bittencourt (2008), Fonseca (2011), Ciampi (2011), Pimenta e Lima (2011), Monteiro (2011), Santos (2017), dentre outros, que enfatizam em seus estudos que:

[...] a docência como uma atividade complexa envolvendo saberes e fazeres que são inerentes a essa atividade; os dilemas enfrentados pelos professores no tocante a sua própria profissionalização que carece de maior reconhecimento; os diferentes modelos de formação destes profissionais; as propostas curriculares para formação de professores; a relação entre teoria e prática; a articulação entre os componentes da formação inicial; as exigências da formação continuada (Santos, 2017, p.23).

Essas reflexões não são novas, como pontua Paulo Freire (2015) em seu livro “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa”, a responsabilidade presente na formação é uma ética inseparável da prática educativa que possa lutar contra “a manifestação discriminatória de raça, de gênero, de classe” (Freire, 2015, p.17).

Percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo. Daí a impossibilidade de vir a tornar-se um professor crítico se, mecanicamente memorizador, é muito mais um repetidor de frases e de ideias inertes do que um desafiador (Freire, 2015, p.29)

Considerando que o processo de elaboração do subprojeto vivenciávamos a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Novo Ensino Médio para as escolas de todo o país, isto nos levou a dialogar com estudiosos como Ferretti (2018), Germinari e Mello (2018), Saviani (2020), Dourado (2019), Molina e Bordignon (2020), Branco e Zanatta (2021), dentre outros, elucidando as implicações de propostas neoliberais para o sistema educacional brasileiro.

Face a esse contexto, e no intuito de garantir uma formação inicial de qualidade aos estudantes da licenciatura em História frente aos desafios do Novo Ensino Médio, trazemos as possibilidades de articular alguns temas integradores propostos pela BNCC (2018) e o DCTMA (2019, 2022) com os conteúdos da História, a exemplo da educação para as relações etnicorraciais e ensino da história africana e indígena; educação para as relações de gênero, dentre outros aspectos.

A metodologia desenvolvida para a elaboração deste artigo, prioriza uma abordagem qualitativa, na perspectiva apontada por Pádua (2004) com base na pesquisa bibliográfica e documental, dialogando com a bibliografia existente sobre os campos de formação de professores, bem com a pesquisa documental a partir das normas curriculares citadas acima e do subprojeto “A Residência Pedagógica (PRP): Fortalecendo e aperfeiçoando a formação Inicial de Professores de História”. Têm-se como fonte os relatos de experiências, desenvolvidos pelos residentes e preceptoras, sob a orientação da docente orientadora, disponibilizados nos Anais do evento do ENALIC, buscando responder à pergunta central do artigo: os estudos e atividades práticas desenvolvidas no processo do projeto do Residência Pedagógica favoreceram a formação inicial dos bolsistas?

Foi realizado o mapeamento e divisão desses relatos sobre as escolas UEB Dr<sup>a</sup> Sônia Rodrigues, o Centro de Ensino Santa Rita e o Centro Educa Mais João Paulo II, discutindo as atividades vivenciadas e trabalhadas nos respectivos contextos escolares.

Nesse sentido, o objetivo principal deste artigo é analisar as experiências exitosas contempladas nos relatos de experiências dos residentes apresentados no evento do ENALIC (2023), demonstrando o atendimento aos propósitos do subprojeto e seus impactos em escolas no contexto de São Luís do Maranhão.

## Resultados e discussão:

### O processo formativo dos residentes e preceptora: diálogos necessários

É relevante destacarmos que antes de qualquer forma de imersão dos bolsistas nas escolas-campo houveram encontros formativos em todo o período de vigência do Programa envolvendo todas as escolas. Ao longo do período do primeiro módulo, 1º de novembro de 2022 a 31 de abril de 2023, os participantes desenvolveram atividades com uma metodologia que priorizava os seguintes aspectos: Participação no planejamento da escola; Diagnóstico da escola; Leituras bibliográficas; Análise dos conteúdos propostos no livro didático trabalhado pelas escolas; Observações e regências em sala de aula.

Figura 1 - Folder com a realização de palestra 17/04/2023



Fonte: Elaboração própria (2023)

A etapa de leituras bibliográficas contemplou os estudos de Molina e Bordignon (2020), que auxiliou na compreensão deste contexto com relação a diminuição da carga horária da

disciplina de História no Ensino Médio e as críticas ao modelo de formação voltado para o mundo do trabalho.

Dentro dessa concepção marcadamente individualista, a disciplina de História estaria condenada no Ensino Médio e substituída pelas chamadas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que reuniria o conjunto das disciplinas em um grande campo do saber, lembrando os tempos da ditadura, quando o ensino fundamental era dominado pela concepção tecnicista dos Estudos Sociais e Educação Moral e Cívica em prejuízo de disciplinas clássicas como História, Filosofia e Geografia (Molina; Bordignon, 2020, p.6)

Sobre o contexto maranhense, cabe ressaltar que a obrigatoriedade da disciplina de História permaneceu na composição das disciplinas de Formação Geral Básica, reservando somente 1 hora por semana de ministração. No entanto, essa carga horária não era suficiente para que os residentes cumprissem a exigência pelo programa de 23 horas semanais, necessitando que os grupos acompanhassem as preceptoras em suas atividades com a parte diversificada do currículo.

Em relação as atividades propostas no segundo módulo, foram priorizados a familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola: A observação assistemática em sala de aula; Elaboração de planos de aula; As atividades de regência. Realização de processos formativos para preceptoras e residentes: Projetos de intervenção; Pedagogia de projetos; Docência e gestão da sala de aula: implicações na organização do ensino e na aprendizagem dos alunos.

Os encontros formativos objetivavam preparar os residentes para as etapas de visitação nas escolas; o desenvolvimento de projetos e aplicação dos mesmos, bem como para a orientação e elaboração dos relatos de experiências a serem apresentados em diferentes eventos.

Para finalizar esta etapa, cabe ressaltar os esforços destinados para a preparação dos relatos de experiências para o IX Encontro Nacional das Licenciaturas, que ocorreria entre os dias 06 e 08 de dezembro de 2023, tendo como pauta o debate plural acerca das Licenciaturas e sua importância no processo de formação dos futuros professores e professoras para as escolas brasileiras, ressaltando as contribuições dos estudos de Dourado (2019), Saviani (2020), Branco e Zanatta (2021), estudiosos que elucidaram as implicações de propostas neoliberais para o sistema educacional brasileiro, além de ressaltar a valorização e o incentivo da produção de conhecimento científico na área.

Nesse sentido, promovemos um momento de encontro para as discussões sobre as apresentações, organização das falas e construção dos slides conforme *template* do evento.

**Figura 2** - Socializando o processo de construção dos relatos de experiências-

25/08/2023



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Para expressar a construção dos relatos de experiência submetidos no evento e apresentados posteriormente, elaboramos um quadro que gerou a produção e publicação nos anais do evento, considerando um aspecto positivo para o currículo dos residentes e da sua preparação como profissional para o campo da pesquisa.

**Quadro 1 – Levantamento dos trabalhos apresentados no ENALIC**

CURSO	Nome dos autores	Título de trabalho
HISTÓRIA	RUAN MATHEUS MARTINS COSTA; KAIQUE PINHO DA SILVA; MARILDE REGO DOURADO; SANDRA REGINA RODRIGUES DOS SANTOS	O DCTMA E O ENSINO DE HISTÓRIA NO NOVO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ELETIVA “MARANHENSIDADE EM FOCO: O PODER DAS LENDAS NO IMAGINÁRIO POPULAR”
HISTÓRIA	LHARYSSA THAYANE PEREIRA DA SILVA; IVANILSON DA SILVA MEIRELES; MARILDE REGO DOURADO;	MARANHENSIDADE EM FOCO: A HISTÓRIA DO MARANHÃO ENTRE CONTOS E LENDAS

	SANDRA REGINA RODRIGUES DOS SANTOS	
HISTÓRIA	MATHEUS COSTA MIRANDA; ANA BEATRIZ SOUSA CHAGAS; FERNANDA ROSETE LOPES SILVA; SANDRA REGINA RODRIGUES DOS SANTOS	O CONTATO COM O NOVO ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA NO CENTRO EDUCA MAIS PAULO VI – SÃO LUÍS/MA
HISTÓRIA	CLEONILSON DOS REIS RIBEIRO; MARIA EDUARDA GASPAR DA SILVA; MARILDE REGO DOURADO; SANDRA REGINA RODRIGUES DOS SANTOS	RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIDADE DE ENSINO SANTA TERESA.
HISTÓRIA	FILIFE NUNES CHAVES CAMPOS; JOÃO MARCOS OLIVEIRA MENDONÇA; FERNANDA ROSETE LOPES SILVA; SANDRA REGINA RODRIGUES DOS SANTOS	RELATANDO A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CONCEPÇÕES E PROPOSIÇÕES DE ENSINO PARA A ESCOLA CENTRO EDUCA MAIS PAULO VI
HISTÓRIA	ANNE LOUISE WOLFF NEVES; NAYRA LORRANNE ALVES DE MARIA; LUCY MARY DE JESUS PEREIRA; SANDRA REGINA RODRIGUES DOS SANTOS	A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS EM SALA DE AULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DOS RECURSOS VISUAIS E LÚDICOS PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO
Total de trabalhos submetidos		6

Fonte: <https://www.enalic.com.br/programacao>

Em linhas gerais, as apresentações dos relatos de experiências ocorreram dentro da normalidade e com um excelente envolvimento de todos os residentes, que se empenharam em produzir artigos enfatizando os objetivos, os aspectos teóricos e metodológicos e os resultados obtidos.

## Proposições e discussões das práticas de ensino em História no Novo Ensino Médio: Relatando experiências exitosas

No que tange a escola Centro de Ensino Santa Rita, localizado na Cidade Operária, São Luís-MA, para a construção e apresentação da eletiva, foi elaborado um cartaz que expressa a proposta da temática de “maranhensidade” na eletiva de base, demonstrando propostas inovadoras de se trabalhar a construção das identidades e das lendas pertencentes ao imaginário popular.

**Figura 3** – Cartaz da eletiva de base do Centro de Ensino Santa Rita



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Os residentes da escola Centro de Ensino Santa Rita trabalharam principalmente com o componente curricular Eletiva de Base, denominada “Maranhensidade em foco: o poder das lendas no imaginário popular”. A docente orientadora foi quem sugeriu trabalhar com o termo maranhensidade em consonância com o Documento Curricular do Território Maranhense (DCTMA), a sugestão foi muito bem recebida e acatada pela coordenadora pedagógica, preceptora e pelos residentes. Mas, como o currículo está ligado à “maranhensidade”? A maranhensidade pode ser entendida como o ser maranhense que inclui as práticas e crenças, ou seja, vários aspectos do cotidiano, o que nos impõe a necessidade de analisar algumas contribuições teóricas que são cruciais para o entendimento do conceito de maranhensidade, ligados a diferentes aspectos.

Conforme pontuam, Viana, Santos e Moura (2021, p.193)

No nosso entendimento, o DCTMA faz um esforço enorme para criar determinações e obrigações quanto ao ensino associado à maranhensidade, para os componentes

curriculares de língua portuguesa, artes, história e geográfica; mas esquece dos demais; esquece ainda de destacar concepção de componente que difere da abordagem de disciplinas escolares.

Por outro lado, Fernandes, França e Chaves (2022, p.550) enfatizam que:

[...] o DCTMA precisa imprimir “maranhensidade” ao currículo, possível a partir de alterações e/ou inclusão de/nos objetos de conhecimentos e habilidades com fins de adaptação ao contexto local dos documentos curriculares, mas o que se observa é a retomada literal do texto da BNCC, que parece fazer funcionar como memória da unidade da língua falada (escrita) no território brasileiro, reproduzindo sentidos já-dados e silenciando outros sentidos possíveis do que pensamos chamar de maranhensidade.

A título de síntese, Fernandes (2023, p.47) ao tratar sobre o DCTMA como documento, considera que,

Embora o Documento não se preste a fins comerciais, a capa atende ‘ao que se espera’ da modalidade discursiva, pois as imagens cumprem uma certa expectativa ao antecipar e provocar quanto conteúdo do livro, é como se a capa por si só garantisse que o teor escrito em suas páginas cumpre a representatividade maranhense. Há um apelo à adesão identitária que se constitui entre a natividade e a colonização, personificadas pela justaposição de elementos naturais/típicos (palmeiras, dunas, água) e humanizados (azulejos portugueses, o bumba-meu-boi) que, se afirmam a ideia de maranhense como o.a nascido.a neste território reforçam o orgulho da herança da cultura europeia.

Estas contribuições ainda podem ser acrescidas no que foi desenvolvido pelos residentes e preceptora com os estudantes na escola C.E. Santa Rita. Os relatos de experiências de Costa et. al. (2023), Silva et. al. (2023) e Ribeiro et. al. (2023), direcionam para estas discussões em sala de aula com a 1ª série do Ensino Médio, propiciando aos estudantes conhecerem lendas do Bumba-meu-boi, a lenda de Ana Jansen, a lenda da Serpente Encantada e a Lenda de São José de Ribamar. No diagnóstico realizado pelos bolsistas, essas temáticas não foram anteriormente trabalhadas em sala de aula, o que reflete novas proposições de abordagens pelos bolsistas em trazer esses elementos da cultura popular maranhense a prática educativa.

A finalidade do projeto em apresentar as tradições seculares da ilha de Upaon-Açu ampliou o olhar dessa geração de jovens sobre a importância da manutenção e preservação da nossa identidade local, possibilitado pela visita aos espaços e observação dessa materialidade de objetos e documentos, demonstrando como apreciaram a exposição e reflexão dessas lendas no imaginário popular, conforme a atividade desenvolvida abaixo com a confecção de cartazes no formato de papéis antigos:

Figura 4 – Elaboração de papéis antigos sobre Ana Jansen



Fonte: Fotografia própria (2023)

Na escola Centro Educa Mais João Paulo II, os relatos de experiências dos dois grupos tiveram enfoques diferentes. O relato de Chagas et. al. (2023) expressa o envolvimento dos residentes nas diferentes disciplinas do Ensino Médio, apresentando uma breve experiência de suas atividades:

● PRIMEIRA AULA: conhecendo o Projeto de vida. Data: 28/02/2023

Nessa aula tivemos o primeiro contato com a turma, em que a professora apresentou os objetivos da disciplina e como iria funcionar ao longo do período. A partir desse momento, foram explicadas as perspectivas em torno do componente e qual era a importância do Projeto de Vida para os alunos em formato de slides. Sobre este ponto, entende-se que fazer um Projeto de Vida é necessário para o crescimento pessoal do aluno, transforma-se em uma ponte para o alcance dos objetivos almejados. No segundo momento da aula, os discentes realizaram uma atividade prática, onde eles tiveram que pegar ou refazer o desenho de seus sonhos feitos na semana de acolhimento escolar e a partir disso cada um colou o seu em uma maçã de papelão distribuída pela professora e que futuramente iria fazer parte da Árvore dos Sonhos da escola (Chagas, 2023, loc.6-7).

A intencionalidade dos autores com a disciplina Projeto de Vida buscou aproximar a proposta da BNCC de se trabalhar com sonhos pessoais e prospecções de futuro, trazendo nessa aula formas de interação com a “Árvore dos Sonhos”.

Na segunda aula, o objetivo foi propiciar um diálogo interdisciplinar com os campos da História e Sociologia, apresentando como problema emergente a *Fake News*, conforme expresso abaixo:

● SEGUNDA AULA: primeiro contato com a Eletiva. Data: 01/03/2023

No momento de aula, foi realizado o primeiro diálogo com a turma, onde as professoras apresentaram a disciplina, como ela seria organizada e a sua divisão entre a professora de História e de Sociologia. Em seguida, foram apresentados os objetivos a serem alcançados pelos dois componentes até o final do período, os quais estão voltados para a evolução dos meios de comunicação e como isso foi modificando a sociedade

ao longo do tempo, tudo isso com embasamento da História e da Sociologia. Em um segundo momento, os alunos foram apresentados e iniciou-se um diálogo sobre a disseminação rápida de notícias atualmente na sociedade e quais as consequências disso (Chagas, 2023, loc.7).

Sobre a terceira aula, os residentes juntamente com a professora trabalharam na turma 200 ETT (Ciências Exatas e da Terra) conteúdos da disciplina de História, demonstrando a preocupação em trazer para os estudantes os conhecimentos necessários para uma formação humana e crítica.

● TERCEIRA AULA: introdução ao colonialismo brasileiro. Data: 02/03/2023  
Essa aula teve o objetivo de introduzir aos alunos o Período Colonial do Brasil e foi quando realizamos o primeiro contato com a turma, 200 ETT. Inicialmente, a professora começou a aula fazendo uma introdução sobre os motivos e contexto que levaram a colonização brasileira, após isso, ela foi explicando os principais conceitos que envolvem a colonização, para isso foi utilizado um slide destacando os principais pontos desse processo, com explicações sobre o que foi o período colonial e qual era a economia desenvolvida nessa época. Além disso, a aula contou com o uso de imagens que representavam a época estudada, ajudando os alunos na compreensão e imaginação de como estava sendo desenvolvido o processo de construção colonial, as imagens representavam, principalmente, o trabalho indígena utilizado nos primeiros anos, os mapas que representavam a região da época, os instrumentos de trabalho e a sociedade açucareira (Chagas, 2023, loc.7).

A quarta aula, na disciplina de Aprofundamento, foi trabalhado como ferramentas poemas e charges, inflexionando para a diversidade de linguagens a serem utilizados para o ensino de história.

● QUARTA AULA: aprofundando a História. Data: 13/04/2023  
A aula em questão estava voltada para uma atividade prática relacionada a História do colonialismo brasileiro, buscando um aprofundamento do conteúdo passado anteriormente pela professora, essa aula foi realizada na turma 300 CNS e foi meu primeiro contato com eles (Chagas, 2023, loc.7).

No relato de Campos et. al. (2023), os autores buscaram analisar o campo de atuação do profissional docente a partir de proposições teóricas-metodológicas, com ênfase para a formação e a prática docente. Considera-se como aspectos fundamentais na construção da identidade dos futuros professores de História, com vista para a valorização do conhecimento docente frente as mudanças propugnadas pela BNCC e a proposta implementada do Novo Ensino Médio.

Nesse estudo, seus autores apresentaram como a escola sistematizou as atividades com os estudantes do Ensino Médio, tendo como maior expressividade de seu relato as

atividades desenvolvidas com a 3ª série do Ensino Médio, com a disciplina BNCC de História por meio de aulas expositivas dialogadas e a utilização do livro didático.

Nesse sentido, o propósito de trabalhar com o livro didático foi de problematizar as narrativas trazidas, buscando desmistificar conceitos como o “heroísmo”, demonstrando que os livros didáticos adotados para o Novo Ensino Médio possui muitas limitações. Discutiu-se em sala de aula como a perspectiva do colonizador inferioriza outros povos, sendo problematizado o vídeo indicado no livro didático: “Construtores do Brasil” – Raposo Tavares. 2007. Vídeo (7 min).

Na escola UEB Drª Sônia Rodrigues, o relato de experiência intitulado “A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS EM SALA DE AULA: Um relato de experiência sobre as contribuições dos recursos visuais e lúdicos para construção do conhecimento histórico”, aborda as metodologias ativas trabalhadas com o público do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental.

No que tange o 6º ano, foram trabalhados os conteúdos “Os primeiros povoadores da Terra”, “Pré-História” e “Os primeiros habitantes da América”.

**Figura 5 –** Imagens impressas



Fonte: Fotografia própria (2023)

O relato de experiência demonstra um desafio hercúleo em trabalhar com recursos visuais limitados, ou seja, nem sempre as escolas têm disponível notebook's, projetores e demais equipamentos tecnológicos. No entanto, foi demonstrado outras possibilidades para



É inegável a importância do Programa Residência Pedagógica (PRP), pela contribuição significativa que este programa vem propiciando para a formação inicial de professores(as) nas licenciaturas em todo país. Este aspecto está contemplado neste texto que traz nos diferentes relatos de experiências dos residentes os esforços empreendidos por eles e as preceptoras que não mediram esforços para demonstrar nos dezoito meses de execução do programa todo o êxito dessa caminhada, expressa em todas as atividades realizadas.

Ressalta-se que o objetivo geral “analisar as experiências exitosas contempladas nos relatos de experiências dos residentes apresentados no evento do ENALIC (2023), demonstrando o atendimento aos propósitos do subprojeto e seus impactos em escolas no contexto de São Luís do Maranhão”, foi alcançado com êxito. Pois, o tópico resultados e discussões está contemplado desde a página 5 até a página 13, com sínteses que expressam o envolvimento e o comprometimento de todos os residentes com as atividades e aprendizagens adquiridas nas três escolas, conforme citado acima, o da procura dos bolsistas para a escrita de TCC's sobre formação, além da aprovação em mestrados profissionais e acadêmicos, tratando sobre esta temática.

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 – por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP), que muito contribuiu para as atividades dos residentes, preceptores e docentes orientadores com propostas teóricas e metodológicas para as escolas públicas a nível nacional.

## Referências

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História: fundamentos e métodos** – 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

BRANCO, E.; ZANATTA, S. BNCC e Reforma do Ensino Médio: implicações no ensino de Ciências e na formação do professor. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 4, n. 3, p. 58-77, 3 mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2021v4i3.12114>. Acesso em: 02 set. 2024.

CAMPOS, Filipe Nunes Chaves et. al. Relatando a experiência do programa residência pedagógica: concepções e proposições de ensino para a escola centro educa mais paulo vi.

**Anais do IX ENALIC...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/103493>>. Acesso em: 10/10/2024.

CERRI, L. F. (Org.) **Ensino de História e Educação**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2007.

CIAMPI, H. Ensinar História no Século XXI: Dilemas e Propostas. In: TOLEDO, M. A. T. (Org.). **Ensino de História – Ensaio sobre Questões Teóricas e Práticas**. Maringá: Eduem, 2011.

CHAGAS, Ana Beatriz Sousa et. al. O contato com o novo ensino médio: uma experiência no centro educa mais paulo vi – são luís/ma. **Anais do IX ENALIC...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/102856>>. Acesso em: 10/10/2024.

COSTA, Ruan Matheus Martins et. al. O dctma e o ensino de história no novo ensino médio: um relato de experiência sobre a eletiva “maranhensidade em foco: o poder das lendas no imaginário popular”. **Anais do IX ENALIC...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/102859>>. Acesso em: 10/10/2024.

DOURADO, L. F. Estado, Educação e Democracia no Brasil: Retrocessos e resistências. **Educ. Soc.**, Campinas, v.40, e0224639, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vsCq3LjxSXYrmZDgFWwk7tG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 set. 2024.

FONSECA, S. G. **Didática e Prática de Ensino de História**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2011.

FERNANDES, Alzilane Bento; FRANÇA, Glória; CHAVES, Tyara Veriato. Os sentidos de “maranhense” e “maranhensidade” no documento curricular do território maranhense: cultura, raça e educação. **Revista Abralín**, v.21, n.2, 2022. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/2078>. Acesso em: 10 out. 2024.

FERNANDES, Alzilane Bento. **A leitura no documento curricular do território maranhense: Uma análise discursiva**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Letras - Bacabal, Universidade Federal do Maranhão, COROATA, 2023.

FERRETTI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. Ensino de Humanidades, **Estudos Avançados**, v. 32, n. 93, mai./ago. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180028>. Acesso em: 02 set. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

GERMINARI, G. D.; MELLO, P. E. D. Reforma do Ensino Médio e a Base Nacional Comum Curricular: confrontos narrativos, estratégias de imposição e impactos no ensino de história. **RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal**. n. 49, pp. 7-24, 2018. Disponível: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/16154/13156>. Acesso em: 02 set. 2024.

MOLINA, R. S.; BORDIGNON, T. F. A BNCC, competências e precarização da História como disciplina no Ensino Médio. **Anais do XI Encontro Nacional Perspectivas do Ensino de História**. 2020. Disponível em: [https://www.perspectivas2020.abeh.org.br/resources/anais/19/epeh2020/1606584466\\_ARQUIVO\\_9921f5ec9abb119053dda61fb3303273.pdf](https://www.perspectivas2020.abeh.org.br/resources/anais/19/epeh2020/1606584466_ARQUIVO_9921f5ec9abb119053dda61fb3303273.pdf). Acesso em: 02 set. 2024.

MONTEIRO, A. M. F. C.; PENNA, F. A. Ensino de História: saberes em lugar de fronteira. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 191-211, jan./abr., 2011. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/edu\\_realidade](http://www.ufrgs.br/edu_realidade)>. Acesso em: 27 set. 2024.

NÓVOA, A. (Org.). **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: D. Quixote e IIE, 1992.

NÓVOA, A. (Org.). **Profissão Professor**. 2ª. ed. Porto: Porto Editora, 1995.

NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de Professores**. 2ª. ed. Porto: Porto Editora, 2007.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchenisi de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. – 10ª ed. ver. e atual. – Campinas, SP: Papirus, 2004.

PAIM, E. A. Do Formar ao Fazer-se Professor. In: MONTEIRO, A. M.; GASPARELLO, A. M.; MAGUALHÃES, M. S. (Orgs.). **Ensino de História**: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RIBEIRO, Cleonilson Dos Reis et al.. Relato de experiência: vivência da residência pedagógica na unidade de ensino santa teresa. **Anais do IX ENALIC...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/103895>>. Acesso em: 10/10/2024 12:42

SANTOS, S. R. R. **Formação de professores do curso de História da Universidade Estadual do Maranhão**: percursos e desafios. São Luís: EDUEMA, 2017.

SAVIANI, Dermeval. Crise estrutural, conjuntura nacional, coronavírus e educação- o desmonte da educação nacional. **Revista Exitus**, Santarém/PA, Vol. 10, p. 01-25, e020063, 2020. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1463/858>. Acesso em: 27 set. 2024.

SILVA, Lharyssa Thayanne Pereira Da et al.. Maranhensidade em foco: a história do maranhão entre contos e lendas. **Anais do IX ENALIC...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/103929>>. Acesso em: 10/10/2024 12:11

VIANA, Camila Rodrigues; SANTOS, Janete Silva dos; MOURA, Jónata Ferreira de.  
Maranhensidade no espaço escolar: formações discursivas entre o lugar curricular e a posição  
sujeito-professor do Ensino Fundamental I. **Revista Humanidades e Inovação** v.8, n.36, 2021.

Submetido em 17 de outubro de 2024.

Aceito em 03 de março de 2025.

Publicado em 12 de abril de 2025.